

Benefícios da Escrita Conscienciológica

Flávio Buononato

Em 2006 escrevi o primeiro artigo Conscienciológico para a Revista *Conscientia* sobre o tema empreendedorismo. Após a publicação me senti autorrealizado, ao superar as dificuldades de escrita e, ao mesmo tempo, motivado a seguir na produção de artigos, verbetes e livros.

A motivação pela escrita resultou em trabalhos individuais e em coautorias, gerando uma série de benefícios pessoais e grupais. Dentre eles, destaco em ordem alfabética, 5 benefícios identificados durante a escrita dos livros conscienciológicos: Amparabilidade.

1. Heterocrítica.
2. Marca grafopensênica.
3. Pesquisa técnica.
4. Retilinearidade pensênica.

O benefício da *amparabilidade* ocorreu intra e extrafisicamente. Ao divulgar o tema de pesquisa, ocorreram fatos e parafatos facilitadores para o desenvolvimento da escrita. No aspecto intrafísico, foram as pessoas que me ajudaram com informações, materiais e ideias. Extrafisicamente, recebi o apoio dos amparadores com inspirações durante as leituras e reflexões sobre o tema de pesquisa. A fim de ampliar essa interconexão com os amparadores, procuro trabalhar as bioenergias, visando a disposição física para leitura e escrita e a minimização da preguiça e dispersão.

A *Heterocrítica* é o ponto de qualificação da gescon. É a fase de testagem da qualidade das ideias expostas, ou seja, o momento de saber como as pessoas entenderam o que você pretende informar. Com isso, percebi que os *feedbacks* melhoraram minha capacidade de saber ouvir, filtrar e adequar as novas ideias à gescon em desenvolvimento.

O terceiro aspecto é a *marca grafopensênica*. O livro conscienciológico, além de ser um instrumento de esclarecimento, é também um registro público para entrar na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) do autor. Intimamente, não consigo mensurar tais benefícios, pois envolve uma Paratecnologia complexa que possivelmente só após a segunda dessoria, dependendo do nível de lucidez, será possível conhecer os benefícios da gescon realizada. Entretanto, tenho a convicção que a produção intelectual assistencial é tarefa básica para quem busca acelerar a evolução pessoal.

Outro benefício é a *Pesquisa Técnica*. Aprender a selecionar fontes e referências bibliográficas amplia o conhecimento do autor sobre o tema em pesquisa ou mesmo em futuras gescons. Em particular, devido ao *Anuário da Conscienciológica*, percebo que a cada publicação tenho qualificado e quantificado o banco de informações, possibilitando o enriquecimento dos argumentos e a criatividade para expor as ideias a partir da análise dos dados coletados.

Por último, a *Retilinearidade Pensênica*. Observei que a gescon beneficiou minha retilinearidade pensênica, pois a escrita exige do autorando foco no trabalho em desenvolvimento. Assim, a partir dos trabalhos realizados foi possível desenvolver atributos mentalsomáticos como detalhismo, associação de ideias e cosmovisão sobre o tema em estudo. Essa condição favorece a exposição das ideias de maneira objetiva e coerente.

De maneira sintética apresentei os benefícios mais relevantes vivenciados por mim durante esse período de escrita conscienciológica. Entendo que a produção gesconológica é algo estimulante, pois promove a autorreciclagem, o esclarecimento e a interassistência.

Flávio Buonoato é Graduado e Mestre em Administração. Docente do Ensino Superior. Pesquisador da Conscienciológica desde 1998. Docente conscienciológico desde 1999, tendo atuado internacionalmente nos Estados Unidos e Europa. Autor dos livros *Fatos e Parafatos da Cognópolis Foz do Iguaçu*; *Anuário da Conscienciológica 2012* e *Anuário da Conscienciológica 2013* e coautor do livro *Manual do Acoplamentarium*. Coordenador da pré-IC ICGE.

E-mail: flaviobuonoato@gmail.com